

Apelo a universitários no período crítico que aí vem

Albuquerque reafirma que não há transmissão comunitária e rejeita a ideia de cercas sanitárias no Funchal e em Santa Cruz. Diz que há 700 pessoas relacionadas com os 70 casos de infeção local em monitorização.

Por Carla Ribeiro
carlaribeiro@jm-madeira.pt



O presidente do Governo Regional, que visitou ontem a unidade de triagem da covid-19 no Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo [onde trabalham 200 profissionais dos setores da Saúde e do Turismo], reafirmou que não há contágio comunitário, estando, neste momento, a ser monitorizadas 700 pessoas ligadas aos cerca de 70 casos [de transmissão local]. Miguel Albuquerque aproveitou para uma vez mais, reforçar a necessidade de os estudantes universitários que estão fora da Madeira fazerem o teste na origem antes de regressarem para passar a época festiva junto dos familiares.

O chefe do Executivo madeirense considera que vem aí um período crítico e que esse é precisamente a altura de regresso dos estudantes universitários para a passagem da Festa na sua terra natal. Albuquerque lembra que ao fazerem o teste PCR na origem, os estudantes estão a encurtar o período de isolamento até a realização do segundo teste, estão a contribuir para a redução de esforços dos profissionais de Saúde nos aeroportos e também a assegurar mais segurança às suas famílias.

Questionado sobre o porquê de a mesma medida não ser extensiva aos emigrantes, que também na época de Natal aproveitam para visitar a ilha, Miguel Albuquerque disse que os estudantes são, de facto, mais expressivos em termos de números. E é com eles que tem de haver maior cuidado. Certo é também, conforme já foi por várias vezes referido, que os docentes continentais que vão passar férias a casa tenham de realizar dois testes no regresso à Madeira e que terão de cumprir isolamento no intervalo dos mesmos. Nos postos de colheita do continente já se realizaram 40 mil exames, sendo que 126 testaram positivo para a covid-19, por isso não chegaram a viajar para a Madeira.

Ainda no que toca ao cada vez maior número de casos de transmissão local e instado a comentar sobre se o Governo poderá tomar medidas como aquela que desencadeou em Câmara de Lobos, com uma cerca sanitária, Miguel Albuquerque colocou, para já, essa hipótese de parte. E explicou que todos os contactos estão a ser monitorizados pelas autoridades de saúde e pela aplicação criada para o efeito. No que toca ao Aeroporto Internacional da Madeira, o governante lembrou que, desde 1 de julho já por ali passaram 220 mil passageiros, sendo que cerca de 50 por cento traziam o teste feito. No aeroporto foram realizadas 106 mil colheitas.

Destacando o profissionalismo e a dedicação dos profissionais que trabalham nos aeroportos da Madeira e do Porto Santo, Albuquerque admitiu que estas equipas têm corrido algum risco e, inclusive, alguns já foram infetados. “Têm, de facto, contribuído para contermos o controlo da pandemia na Madeira”, frisou nas declarações que prestou à comunicação social, à entrada do local por onde passam os viajantes que chegam à Madeira.

A oportunidade foi ainda aproveitada para o presidente do Governo Regional sublinhar que nas unidades de triagem dos aeroportos [Madeira e Porto Santo], o Executivo estima gastar, até ao fim de dezembro, cerca de 20 mil milhões de euros. Neste momento, o movimento de passageiros nos aeroportos da Madeira é relativamente baixo, sendo que isto advém do facto de o Reino Unido ter proibido a saída dos cidadãos que vivem naquele país.

No entanto, Miguel Albuquerque espera que, até ao Natal, o fluxo de visitantes venha a aumentar.

Eventos que promovam ajuntamentos estão proibido.

Sobre a intenção da CMF organizar a Noite do Mercado, Albuquerque voltou a dizer que eventos que promovam ajuntamentos não vão ser permitidos.

“Nem o Governo nem a autoridade de saúde vão autorizar eventos que permitam a concentração de cidadãos e que possam constituir um risco para a saúde pública”, sublinhou. Já no que toca ao parque de diversões, ainda está a ser analisada a possibilidade de as crianças poderem ter um espaço de diversão.

“Não nos moldes tradicionais, mas com um ou dois espaços distanciados...”. Questionado se a população está a cumprir [o caso concreto do Caniço nasceu num jantar de amigos], Albuquerque diz que há casos excecionais, mas a maioria está a cumprir.

40

MIL testes PCR feitos no continente.

126

INFETADOS detetados na origem.

20

MILHÕES de euros: o que está previsto ser gasto no despiste à doença nos aeroportos da Madeira e do Porto Santo até ao fim do ano.

In “*JM-Madeira*”